UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL
CENTRO DE TECNOLOGIA
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM MÍDIAS NA EDUCAÇÃO

Natalia Filipini Fagundes

O USO DE APLICATIVO DE CELULAR COMO RECURSO DIDÁTICO NO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO (AEE) COM ALUNO AUTISTA DO ENSINO FUNDAMENTAL

Cachoeira do Sul, RS
2019

Natalia Filipini Fagundes

O USO DE APLICATIVO DE CELULAR COMO RECURSO DIDÁTICO NO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO (AEE) COM ALUNO AUTISTA DO ENSINO FUNDAMENTAL

Artigo de conclusão de curso apresentado ao Curso de Especialização em Mídias na Educação (EaD), da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS), como requisito parcial para obtenção do título de **Especialista em Mídias na Educação**

Orientador Prof. Felipe Martins Muller

Cachoeira do Sul, RS
2019

Natalia Filipini Fagundes

O USO DE APLICATIVO DE CELULAR COMO RECURSO DIDÁTICO NO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO (AEE) COM ALUNO AUTISTA DO ENSINO FUNDAMENTAL

Artigo de conclusão de curso apresentado ao Curso de Especialização em Mídias na Educação (EaD), da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS), como requisito parcial para obtenção do título de **Especialista em Mídias na Educação**

Aprovado: em 16 de março de 2019.

FELIPE MARINS MÜLLER, Dr. (UFSM)
(Presidente/Orientador)

SYLVIO ANDRE GARCIA VIEIRA, Dr. (UFSM)

PATRICIA MARIOTTO MOZZAQUATRO, Msc. (UFSM)

Cachoeira do Sul, RS
2019

O USO DE APLICATIVO DE CELULAR COMO RECURSO DIDÁTICO NO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO (AEE) COM ALUNO AUTISTA DO ENSINO FUNDAMENTAL[1]

THE USE OF APPLICATION OF MOBILE HOW RESOURCE DIDACTIC AND ATTENDANCE EDUCATIONAL SPECIALIZED (AES) HOW STUDENT AUTISTIC OF THE TUITION FUNDAMENTAL

Natalia Filipini Fagundes[2]
Felipe Martins Muller[3]

RESUMO

O referido artigo apresenta os resultados de uma proposta feita à professora do atendimento educacional especializado (AEE) de uma escola municipal, no município de Caçapava do Sul, RS. A escola atende cerca de 120 alunos, desde o Pré1 até o 5º ano, tendo em torno de 10 alunos com necessidades especiais sendo atendidos no AEE. A proposta consistiu em realizar um estudo sobre o uso das mídias na educação, em especial nos atendimentos aos alunos do AEE. Deste modo, pensou-se na realização de atividades a serem trabalhadas com um aluno autista, pelo fato de, atualmente este transtorno estar sendo bastante discutido. Sendo assim, o trabalho foi desenvolvido por meio de um aplicativo que serviu como auxiliador na aprendizagem do aluno autista e que pode oportunizar ao aluno uma prática diferente por meio deste recurso tecnológico.

DESCRITORES: Tecnologias; Mídias; Aplicativo

ABSTRACT

This article presents the results about a propose made to a teacher of Atendimento Educacional Especializado (AEE) – a part of one school that work with students whit especial needs – in a local school of Caçapava do Sul city. This school have something like 120 students, since preschool until elementary school, with approximately ten disabled persons that had monitored by AEE. The intent is to realize an investigation about Medias use on education, especially with disabled persons that study in the school that had monitored by AEE. This way, had thought to realize activities to work whit an autist student, because is a disorder very discussed nowadays. Therefore, this work had developed whit an App that serve to help in the learning process for autism student and could help him in different practice through technological resources.

KEY WORDS: Technology, Media, App

---

[1] Artigo apresentado ao Curso de Mídias na Educação da Universidade Federal de Santa Maria, como requisito parcial à obtenção do título de Especialista em Mídias na Educação.
[2] Aluna do Curso de Mídias na Educação da Universidade Federal de Santa Maria.
[3] Professor Orientador, Doutor, Universidade Federal de Santa Maria.

1 INTRODUÇÃO

Tendo em vista a rapidez no avanço das tecnologias e como o este fato vem influenciando na vida das pessoas, percebe-se a importância de atualizar e buscar conhecimentos sobre estes novos recursos. Por meio deles é possível realizar atividades muito importantes do cotidiano, como comunicação, pesquisas, acesso e intercâmbio de informações, entre outros. As tecnologias ocupam um espaço importante na vida diária das pessoas, como recursos que servem para o próprio crescimento e formação. Por intermédio destas ferramentas, abre-se um leque de oportunidades para desbravar o mundo ao seu redor. Além disso, nota-se o crescimento do uso das tecnologias na educação, onde cada vez mais o professor faz uso destes recursos em sala de aula, sejam eles: o rádio, a televisão, o Datashow, e claro, a internet.

> Ter a Internet como ferramenta de trabalho didático requer olhares focados em estratégias de ensino e metas a serem atingidas. As interações que a mesma proporciona devem ser permeadas pelo professor no intuito de oferecer caminhos aos seus alunos de maior compreensão e análise para desenvolver habilidades que poderão ser importantes instrumentos no futuro. Esta importante ferramenta de ensino não traz respostas prontas para qualquer área do conhecimento e sim possibilita mais caminhos de análise sobre diversas temáticas. (MACHADO, 2016).

Tratando deste quesito, onde as ferramentas de mídias surgem para auxiliar no crescimento e formação do cidadão crítico, pelo fato de serem acessíveis e práticas na busca de informações de diversos conteúdos simultaneamente, deve-se ter um olhar cauteloso no uso destes recursos, mas, principalmente, um olhar de contribuição e desenvolvimento para os usuários destes meios. Neste sentido, pensou-se de forma positiva sobre a influência do uso das mídias na educação, e mais que isso, no uso das mídias na educação voltadas para o atendimento educacional especializado (AEE) com crianças autistas.

> O autismo é um transtorno no desenvolvimento que dura por toda a vida. Ele faz parte do espectro do autismo e é, às vezes, chamado de Transtorno do Espectro Autismo ou TEA[4]. A palavra "espectro" é usada porque, embora todas as pessoas com autismo tenham três principais áreas de dificuldade em comum, sua condição vai implicá-las de maneiras muito diferentes. Algumas são capazes de viver uma vida relativamente "comum"; outras precisarão de apoio especializado durante toda vida. (KIRST, 2015, p.6).

[4] Nota: Em maio de 2013, foi publicado o Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais em sua quinta edição (DSM-5). O termo oficialmente adotado nesse documento é Transtorno do Espectro do Autismo ou Transtorno do Espectro Autista.

Este pensamento serviu para dar início a este estudo, que visa à utilização das novas tecnologias como recursos de apoio ao professor, e aporte para o processo de aprendizagem do aluno. Esta via de mão dupla servirá tanto para o profissional quanto para o aluno, pois o docente poderá fazer uso destas ferramentas na elaboração do seu plano de aula, onde ele pensará sobre as necessidades e dificuldades do aluno propondo uma estratégia mais adequada, atrativa e facilitadora.

Deste modo, o discente experimentará novas formas de ensino, somado à mediação do professor do AEE; realizando atividades práticas, de modo que, assim consiga ser beneficiado na aprendizagem sem perder sua "autonomia".

1.1 OBJETIVO

O principal objetivo desta pesquisa será tratar sobre o tema do uso das mídias na educação, em especial sobre a proposta de uso de mídias no atendimento educacional especializado (AEE), mais especificamente sobre a proposta da utilização do aplicativo de celular "ABC Autismo" com aluno diagnosticado com transtorno do espectro autista (TEA), ou seja, aluno com autismo.

1.2 APLICATIVO

A ideia da utilização da ferramenta "ABC Autismo" é fazer com que o aluno possa testar uma nova forma de aprendizagem, onde o aluno estará experimentando fundamentos da metodologia TEACCH[5], responsável por promover atividades de trabalho em moldes de adaptação de conteúdo ao público autista, adaptação esta direcionada não só ao processo de elaboração das atividades, como também para o processo de execução, de forma que possa auxiliar no desenvolvimento de aprendizagem de crianças autistas por meio de divertidas atividades (FARIAS; CUNHA; SOUZA, 2015). Este recurso é avaliado como um elemento de comunicação alternativa, que permite ao aluno o uso integrado de signos, recursos, estratégias e técnicas. O que contribui para a afirmação de Bonotto (2015) que ressalta que a comunicação alternativa contribui com elementos para tornar possível a eliminação das barreiras da comunicação.

[5]TEACCH – Treatmentand Education of Autistic and Related Communication Handicapped Children, que em português significa Tratamento e Educação para Autistas e Crianças com Déficits Relacionados com a Comunicação. Disponível em: https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/psicologia/conhecendo-a-metodologia-teacch/40513

O objetivo em trabalhar com atividades deste aplicativo é de auxiliar o aluno em diferentes perspectivas de desenvolvimento intelectual, em especial, ajudá-lo quanto aos conteúdos trabalhados em sala de aula. Assim dando enfoque para a parte de alfabetização, onde o aplicativo conta com níveis de atividades que auxiliam o indivíduo na formação de sílabas e palavras.

Sendo assim, a visão sobre o uso do aplicativo, é permitir que o aluno possa compreender o conteúdo de uma forma mais lúdica e tente avançar o nível de aprendizagem a partir das tarefas propostas pelo aplicativo, de forma que ele se sinta mais atraído às atividades e desenvolva o sistema cognitivo, motor e sensorial, estimulando suas competências.

O aplicativo é composto por quatro modalidades sendo dispostas em diferentes níveis dos exercícios. Nos primeiros módulos contém formas, cores e tamanhos, e no último módulo o aplicativo propõe atividades de níveis de alfabetização, ele está disponível no Google play ou pelo link[6], nomeado como “ABC Autismo”.

Figura 1 – Aplicativo ABC Autismo

Fonte: jogo ABC Autismo

2 ESTADO DA ARTE

As mídias na educação são um dos assuntos mais em voga na atualidade é motivo de discussão sobre os benefícios e malefícios na realização das atividades pedagógicas. Neste sentido Alves (2014) comenta que a aprendizagem que ocorre por meio das mídias tecnológicas promove modos alternativos de aprender com dinâmica e interatividade, despertando o interesse do educando. Dessa forma, fica evidente que as alternativas via

[6] https://play.google.com/store/apps/details?id=com.dokye.abcautismo&hl=pt_BR

mídias auxiliam muitos os alunos, em especial que apresentam o autismo, desenvolvendo-os tanto na parte intelectual, quanto motora.

Focando sobre a utilização do aplicativo "ABC Autismo" no atendimento educacional especializado (AEE), é notória a influência e o envolvimento do aluno durante a resolução das atividades utilizando o App, tendo como base no que foi observado pelos professores, da forma como o aluno reagiu ao ter contato com a nova ferramenta no atendimento e por se permitir solucionar as atividades sem pedir auxílio. Há alguns relatos de outras escolas sobre o uso do aplicativo, mostrando como pode estimular as crianças na comunicação, auxiliando nas suas carências (TVE ALAGOAS, 2018).

Assim fica evidenciado que as tecnologias além de serem um apoio excelente para o professor, também são um meio muito atrativo para o aluno, onde ele se vê cada vez mais envolvido ao exercício e com vontade de dar seguimento as atividades, como funcionou durante a utilização do aplicativo neste estudo, por exemplo.

Sendo assim alguns autores corroboram com esta perspectiva, reconhecendo o apoio deste tanto no auxilio escolar com o apoio do professor, quanto no processo de aprendizagem em casa com suas famílias, visando a busca por autonomia e a evolução de seu conhecimento intelectual, então tratam que:

> As possibilidades abertas com o uso do aplicativo animaram a todos os envolvidos com o universo autista. Do ponto de vista dos profissionais, como frisado anteriormente, tal aplicação propiciará uma otimização e melhoria de qualidade do serviço oferecido às crianças. Para os pais o aplicativo representa uma nova "esperança" para um efetivo tratamento de seus filhos, pois tal tecnologia é oriunda de um processo sério de pesquisa realizado em parceria com profissionais capacitados com vasta experiência na área, o que de certa forma aumenta a credibilidade e confiabilidade na utilização da ferramenta dentro do processo interventivo. (FARIAS; SILVA; CUNHA, 2015)

Com isso, claramente nota-se a importância na utilização de um recurso diferenciado na aprendizagem de crianças autistas, pois nem todas possuem as mesmas características de problemas e dificuldades, mas todas elas necessitam de um recurso que as apoiem em sua evolução.

3 METODOLOGIA

O início desta pesquisa se deu devido ao uso das mídias na educação, como são utilizadas e aplicadas em sala de aula e como o professor planeja a aula com as ferramentas de

mídias. Neste sentido, o estudo ocorreu em uma escola municipal de Ensino Fundamental do município de Caçapava do Sul.

No entanto, em função da escola ser pequena e não ter espaço físico suficiente e nem os recursos necessários para o planejamento das aulas com instrumentos tecnológicos, a investigação se baseou no uso das mídias no atendimento educacional especializado (AEE), averiguando onde a professora responsável fazia o uso de ferramentas tecnológicas em seus atendimentos.

Neste processo, juntamente a professora do (AEE), foi averiguada a possibilidade de se selecionar um aplicativo de celular para ser utilizado nas atividades com alunos autistas durante o período de atendimento, visto que, a escola possui uma demanda de atendimento autismo. A partir de então alguns questionamentos nortearam o estudo como: que aplicativo utilizar, qual o mais indicado, qual aluno será selecionado para a aplicação das atividades.

Assim iniciou-se uma busca sobre os aplicativos de celulares voltados para alunos com autismo, de forma que a ferramenta fosse acessível ao usuário. Nesta procura, selecionou-se a versão chamada "ABC Autismo", que demonstrou auxiliar as crianças e jovens autistas nas dificuldades de alfabetização, e no processo de aprendizagem, pois essa ferramenta mostrou-se ser clara, bastante ilustrada e de fácil manuseio.

Após a escolha do aplicativo, focou-se na seleção do aluno para utilização do aplicativo. Nesta escola há dois alunos com autismo, um deles com oito anos de idade, estudante da escola desde os seus cinco anos de idade e, atualmente, frequenta o 3º ano. O outro aluno diagnosticado com autismo possui cinco anos de idade, e está na escola por apenas um, cursando a educação infantil – Pré 1.

Com base nestas informações, optou-se em trabalhar com o aluno do terceiro ano, levando em consideração sua intimidade com os professores, sua autonomia, e flexibilidade da rotina. Estes critérios foram muito importantes, pois o aluno com autismo nem sempre se sente a vontade para realizar atividades com pessoas que estão distante de sua convivência, como por exemplo, o caso do aluno da educação infantil, que está iniciando suas atividades na escola, em período de adaptação, ainda inseguro com o novo, neste caso referente às atividades escolares.

Em relação a este assunto, Kirst (2015) salienta que pessoas com TEA podem apresentar dificuldade em lidar com mudanças, seja uma mudança temporária no calendário da escola ou uma mudança mais permanente, como mudar de casa.

Deste modo, a aplicação das tarefas do aplicativo "ABC Autismo" com o aluno do terceiro ano, se deu concomitante com os seus atendimentos especializados. As atividades

apresentadas no aplicativo davam-se da seguinte forma: no jogo, nos dois primeiros níveis a criança aprende habilidades como transposição e discriminação. A partir do terceiro nível, as atividades ficam mais complexas, exigindo um maior raciocínio por parte do usuário. O quarto e último nível do aplicativo aborda a questão do letramento, no qual é ensinado a repartição de sílabas, conhecimento de vogais e formação de palavras.[7]

As atividades solicitadas ao aluno contaram com o acompanhamento de duas professoras, sendo uma delas colaboradora nas observações da aplicação das atividades e a outra professora responsável pelo atendimento educacional especializado (AEE) e também responsável por realizar a explicação em relação às atividades propostas pelo aplicativo, com objetivo principal de mediar a realização das atividades pelo aluno, de forma que ele se sentisse á vontade para responder as questões e confortável com o conteúdo apresentado no aplicativo.

A proposta das atividades deu-se a partir dos planos de aula exposto anteriormente, com objetivo de, no primeiro encontro, realizar a apresentação do aplicativo e permitir que o aluno manuseasse o celular para reconhecer a nova ferramenta. Assim com essa prática os professores poderiam fazer um breve levantamento sobre os pontos positivos e negativos do uso do recurso, de forma que fosse possível elaborar os próximos planos de aula, focando em suas principais necessidades.

Assim, ao aplicar o primeiro exercício do módulo um, após a realização e acerto da atividade, o aluno é capaz de prosseguir até a próxima questão, sendo indicado pelo aplicativo que depois do acerto, o usuário está permitido a avançar para o próximo nível.

A resolução das atividades se deu em uma manhã durante o atendimento do aluno no horário de seu atendimento no AEE, onde o indivíduo pode ter acesso à explicação sobre o uso do aplicativo individualmente, recebendo instruções de uso pela professora, e podendo manusear o celular sozinho, sem auxílio. Ao receber as instruções o aluno iniciou suas atividades, de forma que oportunizou aos docentes a observação e análise sobre o manuseio do recurso.

[7] Disponível em: http://agenciabrasil.ebc.com.br/pesquisa-e-inovacao/noticia/2015-11/aplicativo-educacional-abc-autismo-tem-quase-40-mil-downloads>.

4 RESULTADOS

Com a realização da proposta deste estudo, com a utilização do aplicativo “ABC Autismo” com um aluno autista, no atendimento educacional especializado (AEE), observou-se que o aluno se demonstrou bastante ansioso quanto a execução das atividades do aplicativo, visto que, ele estava em horário de aula e o atendimento especializado realiza-se durante um período de sua aula. O aluno optou em utilizar as atividades deixando o celular no modo silencioso, sem o recurso de áudio, pois o som deixava-o mais inquieto.

Sabendo que o aplicativo é composto por atividades correspondentes a níveis de dificuldades, no primeiro momento a professora explicou ao aluno como seriam realizadas as etapas e, em seguida deu-se início as atividades propostas.

Figura 2 – Níveis iniciados I e II

Fonte: jogo ABC Autismo

Neste sentido a proposta apresentada era de associação de imagens, conforme seus tamanhos, formas e cores. Durante a realização destas atividades iniciais o aluno sentiu-se atraído e à vontade em realizar os desafios do aplicativo, via-se concentrado e concluindo as atividades com sucesso, sem maiores problemas.

Após concluir as atividades, o aplicativo sinalizava o acerto ou erro, caso todas as atividades fossem concluídas com sucesso, logo aparecia à imagem de um homenzinho, três estrelas confirmando o acerto, e uma seta indicando o avanço para o próximo nível.

Na chegada dos níveis finais, três e quatro, as atividades propostas apresentavam níveis mais elevados contendo complexidades didáticas de alfabetização, sendo este o principal ponto, pois o aluno realmente demonstrava grandes dificuldades na aprendizagem deste conteúdo em seus exercícios de sala em aula.

Sendo assim, apesar do pouco tempo de pesquisa, devido à falta de assiduidade do aluno no atendimento, eventos na escola e feriados. Observou-se a dificuldade do aluno na realização das tarefas sobre as questões solicitadas no aplicativo, em especial nos exercícios finais, onde exigia do aluno maior concentração e conhecimento do alfabeto para formação de palavras. Com isso, a docente questionou-o sobre o conhecimento das letras, como por exemplo, nas atividades de nível quatro.

Fígura 3 - Nível Quatro

Fonte: jogo ABC Autismo

Conforme pode ser observado na figura 3, o jogo solicita a formação de palavras a partir de um conjunto de letrinhas expostas no lado esquerdo da tela, visto que o aluno não estava reconhecendo as letras, a professora o incentivou a retomar o alfabeto e as vogais, de forma que ele pudesse recordar do nome e forma das letras visando minimizar esta dificuldade.

A docente perguntava a ele em voz alta quais letras estavam sendo exibidas pelo aplicativo, logo ele selecionava uma letrinha, então, o aluno ia respondendo e tentando fazer a união de mais uma letra para a formação das palavras que a atividade do App solicitava. Enquanto a professora fazia este exercício de “resgate” sobre o alfabeto, o aluno praticava diretamente no aplicativo, demonstrando qual seria a sua escolha na tentativa de formar as palavras, sendo que nem sempre ele conseguia acertar a posição das letras no exercício, o que não lhe permitia o avanço para a próxima atividade.

Deste modo, verificou-se que a resolução de suas tarefas se deu por tentativas e não por associações ou conhecimento, pois o aluno testou todas as letras, até que a letra correta confirmasse o acerto para ele poder avançar ao próximo nível. Sendo assim, é possível afirmar que os resultados desta experiência do uso do aplicativo “ABC Autismo” no

atendimento especializado com um aluno autista, se resume em motivação e adaptação, visto que a utilização deste recurso serviu de apoio tanto para o aluno, quanto para os professores.

O aluno ao manusear a ferramenta sentiu-se mais motivado, independente e confiante, inicialmente resolvendo as questões sem grandes dificuldades e avançando em todos os exercícios iniciais onde solicitavam atividades que envolviam reconhecimento das formas, de cores, tamanhos e posições. E para os professores, o uso deste recurso foi importante para analisar o progresso do aluno e perceber suas dificuldades, neste caso, no reconhecimento das letras e formação de palavras, assim motivando os profissionais a pensar em novas práticas e planos de aula para reforçar este conteúdo, visto que ele já é aluno de terceiro ano, período em que se iniciam as reprovações.

5 CONCLUSÕES

Visando melhorias e qualificação para os estudantes, as mídias chegam para auxiliar todos os profissionais, independente de série e área de atuação, neste caso, o Aplicativo (App) “ABC Autismo”, serviu como ferramenta de apoio para esta investigação, incluída no atendimento educacional especializado (AEE). As ferramentas de mídias são grandes aliadas a educação, por isso o uso do aplicativo serviu para provar que cada vez mais se deve inserir ferramentas de mídia para o desenvolvimento do trabalho do aluno.

A partir deste pensamento, as conclusões sobre este trabalho foram as seguintes: em primeiro lugar foi possível notar o grande cuidado que se deve ter na hora de elaborar uma atividade com uma criança autista. A elaboração do plano de aula envolvendo um autista exige conhecimento não só sobre o tema autismo, mas sim, sobre as características do aluno autista e adaptação do material antes da aplicação.

Em um segundo momento, nota-se o cuidado que se deve ter em fazer com que o aluno se sinta à vontade e curioso para realizar as atividades, pois este é o momento em que o aluno se aproxima do material em busca da resolução, com isso é necessário que ele esteja confortável, de forma que nada atrapalhe o seu desempenho.

Por último, é feita a análise sobre os resultados do aluno, ou seja, a avaliação em relação ao seu desempenho. Após a tentativa da utilização da ferramenta na prática, percebeu-se o interesse do aluno em utilizá-la para a conclusão das atividades, de modo que, após concluir os níveis, o aluno sentiu-se curioso em realizar os próximos desafios do aplicativo. Desta forma é possível perceber que o recurso por ser atrativo, instiga o aluno a querer completar as atividades, e prende sua atenção pelos desenhos, formas e cores.

Neste sentido, conclui-se que apesar de tantas dificuldades no processo de aplicação da proposta, como por exemplo, a falta do aluno nos atendimentos, feriados e eventos da escola, a contribuição do aplicativo no atendimento deste aluno, fez com que o mesmo se permitisse experimentar uma nova prática, de modo independente e motivador. Sendo assim, é possível afirmar que se possível a continuidade desta pesquisa, os resultados poderão ser muito produtivos, de maneira que fazendo uso desta ferramenta, o aluno poderá apresentar um avanço muito significativo em sua aprendizagem, visto que o aplicativo contribuiu positivamente para o desenvolvimento de sua aprendizagem, servindo como um novo recurso colaborador em sua formação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, S. M. C. **Alfabetização e Letramento digital na aprendizagem escolar.** Disponível em: <https://repositorio.ufsm.br/handle/1/11895> Acesso em: 12 nov. 2018.

BONOTTO, R. C. S. **Autismo e Comunicação Alternativa**. São Leopoldo: Oikos, 2015.

FARIAS E. B; SOUZA J. W. S.; CUNHA, M. X. C. ABC Autismo – Uma aplicação Mobile para Auxiliar no Processo Alfabetizador de Crianças com Autismo. **Anais...** Workshops do IV Congresso Brasileiro de Informática na Educação, 2015. Disponível em: <http://www.br-ie.org/pub/index.php/wcbie/article/viewFile/5975/4182>. Acesso: 15 nov. 2018.

KIRST, N. (Org.). **Autismo: habilidades sociais para adolescentes e adultos; orientações para lidar com questões comportamentais; *bullying*: um guia para os familiares** – (Cadernos Pandorga de Autismo, 9) - São Leopoldo: Oikos, 2015.

MACHADO, R. A. R. A internet como recurso metodológico na educação infantil: Possibilidades e desafios. **Anais...** IV Seminário Internacional de Representações Sociais, Subjetividade e Educação. Curitiba: PUCPR, 2017. Disponível em: <http://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2017/27146_14046.pdf> Acesso em: 12 nov. 2018.

ORRÚ, S. E. **Guia prático do professor Educação Infantil**. Revista Educação Infantil. Disponível em: <http://revistaeducacaoinfantil.com.br/como-lidar-com-alunos-com-tea/>. Acesso em: 10 nov. 2018.

TEIXEIRA, É. A. **Os impactos da informática na educação infantil e na sociedade.** Universidade, EaD e Software Livre, Minas Gerais, 2017. Disponível em: <http://ueadsl.textolivre.pro.br/2017.2/papers/upload/101.pdf>. Acessoem: 15 nov. 2018.

TVE ALAGOAS. TVE em Dia - Aplicativo ABC do Autista. 2018. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=OCCazJHtWow>. Acesso em: 15 nov. 2018.

Apêndice A - Cronograma de atividades

Datas	Observações	Realizadas / Não realizadas
27/09/2018	Início das atividades (Apresentação App)	Realizada
04/10/2018	Trabalhar conteúdos de alfabetização	ALUNO FALTOU
11/10/2018	Comemoração dia da Criança (Evento da escola)	-
18/10/2018	Realização da Feira JEEP (Evento na escola)	-
25/10/2018	Feriado Municipal	-
01/11/2018	Feriadão (Finados)	-
08/11/2018	Trabalhar conteúdos de alfabetização (Retomar)	ALUNO FALTOU
15/11/2018	Feriado	-
22/11/2018	Trabalhar conteúdos de alfabetização (Retomar)	ALUNO FALTOU
29/11/2018	Trabalhar conteúdos de alfabetização (Retomar)	ALUNO FALTOU
06/12/2018	Trabalhar conteúdos de alfabetização (Retomar)	ALUNO FALTOU
13/12/2018	Conselho de classe (final das aulas)	-

ANEXO 1 – Plano de Aula nº 1

AULA Nº 1

IDENTIFICAÇÃO:
Data: 27/09/2018 - Turno: Manhã
Nº de alunos em aula: 01
Aula: Realizada a partir de observação de um professor e aplicação do conteúdo pelo professor do AEE.

OBJETIVOS:
Apresentar o aplicativo "ABC Autismo" ao aluno. Incentivar o uso das tecnologias no atendimento educacional especializado, de forma que a ferramenta seja um meio de auxílio no processo de aprendizagem. A fim de promover o avanço e progresso do aluno na realização das atividades de aula.

CONTEÚDOS: Atividades de raciocínio que inclua identificação de cores, foras e tamanhos. Logo após, algumas atividades de alfabetização.

DESTREZAS: Promover atividades que motivem o raciocínio do aluno na realização das atividades, seja na identificação de cores, formas e tamanhos, como também na formação de palavrinhas no nível mais avançado do aplicativo.

RECURSOS: Uso do celular, realização de atividades através do uso do aplicativo "ABC Autismo".

PROCEDIMIENTOS: Iniciar a aula explicando ao aluno o motivo de ter mais um professor na sala de aula. Apresentar a proposta ao aluno, quanto ao uso de uma nova ferramenta nos atendimentos (celular), logo, realizar a apresentação do aplicativo, deixando que o aluno o manuseie de forma independente, para que ele se sinta capaz de realizar as atividades, visto que, este processo estará sendo observado e intermediado pelos professores.

ANEXO 2 – Plano de Aula nº 2

AULA Nº 2

IDENTIFICAÇÃO:
Data: 04/10/2018 - Turno: Manhã
Nº de alunos em aula: 01
Aula: Realizada a partir de observação de um professor e aplicação do conteúdo pelo professor do AEE.

OBJETIVOS:
Desenvolver atividades de alfabetização do aplicativo, fazendo uso de outros materiais, de maneira que auxiliem o aluno na resolução das atividades, visto que neste nível o aluno apresentou dificuldades no reconhecimento das letras e identificação das palavras.

CONTEÚDOS: Atividades sobre o reconhecimento do alfabeto e sílabas, e aplicação das atividades do nível 4 do App, onde desafiam o aluno a realizar atividades de alfabetização.

DESTREZAS: Promover atividades que motivem o raciocínio do aluno na realização das atividades de alfabetização no nível mais avançado do aplicativo.

RECURSOS: Uso de materiais escolares, como: caderno, lápis e borracha. Também está previsto uso de objetos e/ou imagens que possam contribuir com a aprendizagem do aluno. Além disso, o uso do celular para a realização das atividades do nível 4 do aplicativo "ABC Autismo".

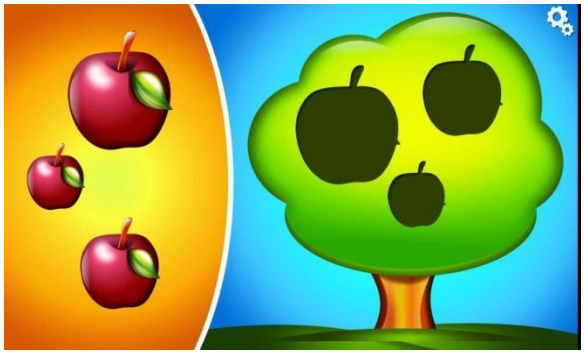
PROCEDIMIENTOS: Iniciar a aula retomando o conteúdo da aula anterior para tirar possíveis dúvidas do aluno e em seguida seguir nas orientações e ensino sobre os recursos e aprendizagem do alfabeto.

ANEXO 3 – Imagens do Aplicativo ABC Autismo

Imagem inicial e imagem para seleção do nível

Imagem para selecionar atividade e Atividade nível 1

Atividade nível 2 e Atividade nível 3



Atividade nível 4 e Imagem que indica acerto e avanço para próxima atividade